

Refª. RC/MP/30/07/2019  
Lisboa, 30 de Julho de 2019

Senhora Ministra da Saúde

Assunto: Tragédia do INEM - O SIM não se conforma com os atrasos  
Cc: Presidente INEM

Excelência,

Sete meses após o Sindicato Independente dos Médicos-SIM, através de comunicado, ter exigido a constituição de uma Comissão Arbitral ad hoc presidida por um Juiz, para que rapidamente pudesse decidir uma indemnização aos familiares dos falecidos no trágico acidente ocorrida com um helicóptero do INEM em 12/12/2018, em Valongo e após resposta decepcionante, dada pelo INEM, em Abril o SIM ao contrário do que é aí referido e nas declarações públicas da Secretária de Estado da Saúde, não se conforma.

Infelizmente os nossos piores receios confirmaram-se. Praticamente nada se passou, as indemnizações não foram atribuídas e tudo indica que possam arrastar-se anos nos tribunais.

À semelhança do que aconteceu nos incêndios de Pedrogão com intervenção da Sra. Provedora de Justiça ou no Hospital de Santa Maria “Comissão de Acompanhamento, para negociar uma indemnização aos seis doentes que ficaram cegos após uma cirurgia constituída por cinco elementos e presidida pelo juiz desembargador Eurico dos Reis” ou na pedreira no Alentejo.

Nesse ofício solicitamos esclarecimentos, que o SIM lamenta a ausência de resposta efectiva e vem novamente solicitá-los:

- 1) – A Senhora Ministra sente-se confortável, quando passado todo este tempo os seguros dos tripulantes dos helicópteros não foram accionados e não chegaram junto das famílias?
- 2) – Quais as razões porque não foi constituída uma comissão arbitral, ou de acompanhamento tal como noutras situações para que se pudesse poupar as famílias do sofrimento, das burocracias, e dos mais que prováveis litígios de tribunal que até transitarem em julgado passarão muitos anos?

- 3) – É garantido que todos os trabalhadores contratados pelo INEM são cobertos por seguros de acidentes pessoais? São igualmente detentores de seguros de responsabilidade pessoal ou institucional em caso de erro médico?
- 4) Sua Excelência, Senhora Ministra acha que apesar do substancial orçamento próprio do INEM, os tripulantes das viaturas do INEM não mereceriam um seguro robusto do Instituto para acidentes pessoais? Em vez dos 75 euros dia por incapacidade temporária absoluta.
- 5) Solicitamos que nos informe quanto custa por dia um seguro para estes profissionais?

Deve ser comunicado aos trabalhadores do INEM, sem quaisquer dúvidas, o tipo de cobertura previsto e de que o INEM preza os seus profissionais, não os deixando ao abandono.

Reafirmamos que não nos conformamos como a Sr<sup>a</sup>. Secretária de Estado resignadamente afirmou, numa homenagem recente promovida na Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, no dia 26 de junho de 2019.

Apesar de ter orçamento que resulta de uma percentagem dos seguros pagos, lamentavelmente o Governo persiste em apostar em prestadores de serviços em vez de um quadro de médicos experientes, treinados e responsáveis.

Recusa-se a negociar um acordo colectivo de empregador público e a realizar seguros que possam efetivamente serem accionados.

Esperando de Vossa Excelência respostas concretas, somos com as melhores Saudações Sindicais.

O Secretário-Geral  
Jorge Roque da Cunha

